

# Rios Principais

Privilegiado em quantidade e diversidade de sua rede hidrográfica, o Brasil dispõe, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO –, de 34,9% da água doce superficial do continente americano e 13,7% da água doce superficial de todo o planeta.

Os rios brasileiros carregam uma vazão média anual de 8.160 km<sup>3</sup> (dados do Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH), o que garante, de acordo com o Informe 2012 do Relatório de Conjuntura de Recursos Hídricos, certo conforto aos brasileiros quanto à oferta hídrica, se

comparada com a situação reportada pela Organização das Nações Unidas – ONU – para os demais países, em que pese essa disponibilidade estar concentrada em 80% na Região Hidrográfica Amazônica.

Com seus múltiplos usos e facetas, os rios brasileiros servem de rede viária, especialmente na Amazônia, fonte de energia, fonte para irrigação, abastecimento urbano, diluição de efluentes, entre outros. Rios como o São Francisco condicionam a vida em uma região extremamente seca e em seu entorno brotam as mais diversas e até surpreendentes atividades agrícolas. Em 2012 foi escolhido, em uma feira internacional como melhor tinto brasileiro um vinho produzido no sertão nordestino, mais uma dádiva da Região do São Francisco.

Neste Atlas foram considerados como principais todos os rios cuja área da bacia de drenagem é superior a 20 mil km<sup>2</sup>.

Rio	Nascente	Foz	Comprimento (km)*	Região Hidrográfica
Rio Solimões-Amazonas	Solimões: Cordilheira dos Andes – Peru Amazonas: Confluência dos Rios Negro e Solimões, entre Manaus/AM e Iranduba/AM	Oceano Atlântico – Entre Amapá e Pará	2.944	Amazônica
Rio Madeira	Confluência dos Rios Beni e Mamoré, entre Nova Mamoré-RO e a Bolívia	Rio Amazonas	1.426	Amazônica
Rio Negro	Confluência do Rio Guainia e Canal Cassiquiare – Venezuela	Rio Amazonas	1.347	Amazônica
Rio Tapajós	Confluência dos Rios Juruena e São Manoel ou Teles Pires, entre Apuí/AM, Maués/AM, Jacareacanga/PA e Apicás/MT	Rio Amazonas	807	Amazônica
Rio Xingu	Confluência dos Rios Culuene e Sete de Setembro, entre Gaúcha do Norte/MT e Canarana/MT	Rio Amazonas	1.892	Amazônica
Rio Jequitinhonha	Serro/MG	Oceano Atlântico – Bahia	941	Atlântico Leste
Rio Mearim	Formosa da Serra Negra/MA	Oceano Atlântico – Maranhão	915	Atlântico Nordeste Ocidental
Rio Doce	Confluência dos Rios Piranga e Do Carmo, entre Ponte Nova/MG, Rio Doce/MG e Santa Cruz do Escalvado/MG	Oceano Atlântico – Espírito Santo	538	Atlântico Sudeste
Rio Paraíba do Sul	Confluência dos Rios Paraíba e Paraitinga, em Paraíba/SP	Oceano Atlântico – Rio de Janeiro	789	Atlântico Sudeste
Rio Paraguai	Entre Diamantino/MT e Alto Paraguai/MT	Rio Paraná – Entre Argentina e Paraguai	2.431	Paraguai
Rio Grande	Bocaina de Minas/MG	Rio Paraná	1.286	Paraná
Rio Iguaçu	Entre Piraquara/PR e Quatro Barras/PR	Rio Paraná	1.011	Paraná
Rio Paraná	Confluência dos Rios Paranaíba e Grande, entre Aparecida do Taboado/MS, Carneirinho/MG, Santa Clara D'Oeste/SP e Rubinéia/SP	Rio da Prata - Argentina	2.464	Paraná
Rio Paranaíba	Rio Paranaíba/MG	Rio Paraná	997	Paraná
Rio Tietê	Salesópolis/SP	Rio Paraná	956	Paraná
Rio Parnaíba	Entre Alto Parnaíba/MA e Barreiras do Piauí/PI	Oceano Atlântico – Entre Piauí e Maranhão	1.369	Parnaíba
Rio São Francisco	São Roque de Minas/MG	Oceano Atlântico – Entre Alagoas e Sergipe	2.581	São Francisco
Rio Araguaia	Entre Alto Taquari/MT e Mineiros/GO	Rio Tocantins	2.000	Tocantins-Araguaia
Rio Tocantins	Confluência dos Rios Maranhão e Das Almas, entre Niquelândia/GO, Campinaçu/GO e Colinas do Sul/GO	Rio Pará (Baía de Marajó)	1.883	Tocantins-Araguaia
Rio Uruguai	Confluência dos Rios Canoas e Pelotas, entre Campos Novos/SC, Celso Ramos/SC e Barracão/RS	Rio da Prata – Entre Argentina e Uruguai	1.667	Uruguai

\*Comprimento aproximado, estimado pela representação do rio na cartografia oficial em escala 1:1.000.000.

Os dados referentes aos maiores rios de cada Região Hidrográfica foram obtidos a partir do cruzamento dessas regiões com a Base Hidrográfica Ottocodificada da ANA e com as bases de municípios e estados do IBGE. O comprimento dos rios é aproximado e foi calculado de acordo com a sua representação na cartografia do Brasil em escala 1:1.000.000. Valores medidos em campo ou em outras escalas poderão gerar resultados ligeiramente distintos.

O Brasil possui inúmeros termos para designar seus rios, variando conforme a região e o tamanho dos caudais. A cartografia oficial do Brasil apresenta diversos termos, que podem ser denominados de hidrônimos.

## Termos usados no Brasil para designar corpos d'água

Água	Braço	Veredão	Corichão
Aguinha	Brejo	Ribeirinho	Córrego
Arroio	Brejão	Vargem	Corregão
Baixa	Cabeceira	Vão	Esgotinho
Baixada	Canal	Pântano	Esgoto
Baixão	Corguinho	Igarapé	Estuário
Banhado	Corgão	Restinga	Furo
Barra	Corixinho	Várzea	Gamboa
Rego	Rio	Sangrador	Vazante
Sanga	Vereda	Igarapezinho	Riacho
Veredinha	Sangradouro	Paraná	Lajeado
Vala	Veredãozinho	Valão	Ribeira
Vertente	Ribeirão	Lajeadozinho	Boqueirão
Reibeirãozinho	Varjão	Lajeado	Ipuca
Corixo	Grota	Grotão	

Alguns são bastante curiosos, como Esgoto e Esgotinho, termos usados nos arredores da Ilha do Bananal. Sanga e Arroio designam rios de pequeno porte encontrados no Sul do Brasil.

Água e Aguinha são topônimos adotados na região das bacias dos Rios Grande e Parapanema, no interior dos estados de São Paulo e Paraná. Um Igarapé é um rio de pouca profundidade e frequentemente encoberto pela mata, bastante comum na Amazônia. Nessa região são considerados pequenos, mas muitas vezes são comparáveis a grandes rios de outras regiões.

O termo Paraná designa um braço de rio que se separa do curso principal formando uma ilha e volta mais adiante e o Furo é um canal natural que interliga um rio ao outro. Ambos são comuns na região amazônica.

Já Corixo é um termo usado no Pantanal Matogrossense para designar os canais que ligam as lagoas, alagados, etc e Vereda é um termo típico de áreas encharcadas no Cerrado.